

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Reunião do FONASEFE (virtual) – 03/02/2023

PRESENTES:

Andes-SN (Rivânia Moura), **Asfoc** (Paulinho), **Condsef** (Jussara, Sérgio Ronaldo), **Fasubra** (Rosangela, Toninho Alves, Zé Maria), **Fenajufe** (Fabiano dos Santos), **FenaPRF** (Dovercino Neto), **Fenasps** (Daniel Emmanuel, Deise Nascimento, Moacir), **Proifex** (Federação (Flávio Silva), **Sinait** (Marco Aurélio), **Sinasefe** (Elenira, David Lobão, Ivo), **Sindfazenda** (Irismar)

Pauta: 1) Reabertura das Mesas
2) Contrato Cajuína

Encaminhamentos:

A representação das entidades no ato de lançamento das mesas de negociações será por dois dirigentes por entidade sindical, e a orientação para entidades é que seja respeitada a paridade de gênero;

A representação das falas pelo FONASEFE, que terá direito a 10 minutos será das entidades: SINASEFE, FENASPS, CONDSEF e FASUBRA;

As 04 (quatro) entidade se reunirão segunda-feira, dia 06/02/23, às 10 h, na sede da CONDSEF para combinar as falas e buscar garantir a paridade de gênero e participação de negros e LTBQI+ nesta representação;

Confirmada a reunião preparatória, de forma remota, para o lançamento das mesas de negociações que ocorrerá na sede do FONACATE às 18h;

Vamos buscar garantir transmissão ao vivo do ato de lançamento das mesas de negociações, com objetivo de toda categoria poder acompanhar;

O FONASEFE apresentará como proposta de metodologia das nossas mesas de negociações a seguinte dinâmica:

I. Instalação de duas mesas de negociações:

a) Mesa Geral de negociação com a participação de todas as entidades sindicais do FONASEFE e do FONACATE representado por dois membros da sua direção, com as seguintes tarefas:

1. Reajuste Emergencial (26,94%);
2. Reajuste dos Benefícios (Saúde, creche e alimentação);
3. Revogação das medidas do governo Bolsonaro que atacou o serviço público e as(os) servidoras (es);
4. Campanha Salarial 2024, unificando todas as categorias em defesa da reposição salarial desde 1º de julho de 2010 (último reajuste do governo Lula);
5. Ganho real de salário de acordo com o crescimento do PIB no período.

b) Mesa Específica das Categorias: nesta mesa cada categoria discute a reestruturação da carreira e suas demandas específicas.